

OS EMBRIÕES CONGELADOS TÊM “ALMA”?



Dra. Marlene Nobre *

Há espíritos ligados aos embriões congelados? Em caso afirmativo, podemos eliminá-los? Qual é o momento em que se dá a união da alma com o corpo?

Procuramos a resposta a estas perguntas nos livros da Codificação Espírita e na colectânea de André Luiz, psicografada por Chico Xavier.

Em primeiro lugar, vejamos o que disseram os Espíritos Instrutores no séc. XIX, quanto ao momento em que a alma se une ao corpo: “A união começa na concepção (...)” – Resposta à perg. 344, d’ *O Livro dos Espíritos*.

É importante realçarmos este dado: a união do Espírito com o corpo dá-se na fertilização ou concepção, que é a união do gâmeta masculino (espermatozóide) com o feminino (óvulo).

A mesma informação é-nos fornecida pelo médico desencarnado André Luiz, no cap. 13 do livro *Missionários da Luz*. Ele explica que depois das células masculina e feminina de Adelino e Raquel se terem juntado formando uma única, o Instrutor Espiritual Alexandre “ajustou sobre aquele microscópico globo de luz impregnado de vida, a forma reduzida de Segismundo (o reencarnante) que interpenetrava o organismo perispiritual de Raquel (a mãe), e observei que essa vida latente começava a mover-se”.

Esta é a descrição dos primeiros instantes da existência terrena do reencarnante Segismundo.

Como a Lei Divina é sempre a mesma em qualquer parte, é natural que as leis biológicas também o sejam, de maneira que é fácil concluir que a reencarnação obedece aos mesmos princípios, quer seja uma gravidez normal ou obtida através da reprodução assistida, na qual se emprega uma tecnologia médica avançada, com grande manipulação dos gâmetas e do ovo ou zigoto.

O Instrutor Clarêncio (*Entre o Céu e a Terra*) esclarece que “toda e qualquer agregação de matéria, obedece aos impulsos do espírito”, o que significa que, sem haver um reencarnante, não há uma formação fetal válida e, em consequência, uma vida orgânica assegurada.

Vejamos agora mais um excerto da já citada resposta à pergunta 344: “Desde o momento da concepção, o Espírito designado para habitar determinado corpo, liga-se a ele através dum laço fluídico que se vai apertando cada vez mais até ao momento em que a criança vê a luz”.

No cap. XI do seu livro *A Gênese*, Allan Kardec também dá esta explicação, mas com mais pormenores: “Quando o Espírito tem de encarnar num corpo humano em formação, um laço fluídico – que não é senão uma extensão do seu perispírito – liga-o ao germen, que, desde o momento da concepção, o vai atrair por meio duma força irresistível.

Esta “força irresistível” é explicada pelo Instrutor Clarêncio no livro de André Luiz *Entre a Terra e o Céu*: “Na reencarnação, basta o magnetismo dos pais, aliado ao grande desejo daquele que volta ao campo das formas físicas”.

Assim, aprendemos que a questão do renascer está ligada à “sintonia magnética”, e que esta não depende das leis físicas clássicas expressas nas leis de Newton, mas sim que está relacionada com a comunicação não local proposta pelo Teorema de Bell e que foi experimentalmente provada por Alain Aspect e pela sua equipa.

O Espírito reencarnante une-se magneticamente ao óvulo e ao espermatozóide por uma questão de afinidade espiritual e não interessa se estes gâmetas estão nos laboratórios

ou nos lares, no fundo dos oceanos ou na atmosfera, a quilómetros de distância da superfície, porque quando está em causa este género de sintonia, o local não interessa.

A esta informação, vamos juntar outras que estão n' *O Livro dos Espíritos*: nas perguntas 355 e 356, os Instrutores dizem que nem todos os embriões têm Espíritos ligados. Portanto, é fácil concluir que os embriões congelados podem ter ou não laços perispirituais (fluídicos) a si ligados, dependendo da sintonia magnética entre encarnados e desencarnados. Mas isto não quer dizer de maneira nenhuma que o espírito vai ficar "congelado" ou então perder a liberdade de movimentação, visto que se trata de uma união, através dum ténue laço fluídico, ou seja, uma promessa, uma atracção.

E como se pode saber se há ou não ligação? Neste momento, ainda não temos tecnologia para tal.

Estamos em crer que as experiências científicas do inglês Dr. Harold de Saxton-Bürr (com os seus "life fields"), e as do brasileiro Dr. Hernâni Guimarães Andrade (com o seu "campo biomagnético") podiam ser aplicadas nestes casos, e que iam contribuir muito para um sucesso maior das Clínicas de Reprodução Assistida, porque se ia trabalhar muito mais com o factor 'probabilidade'.

E a questão da eliminação dos embriões e da sua manipulação em geral, e das células-tronco em particular?

Estas questões fazem parte do tema Bioética e Espiritismo e é preciso que os médicos espíritas nelas se debrucem mais, procurando as posições que lhes forem próprias, mas sem se esquecerem do princípio básico que deve reger a nossa conduta em qualquer altura: o Amor Universal.

**** médica ginecologista, escritora e presidente das Associações Médico-Espírita (AME) do Brasil e Internacional.***